

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2045 - 1/2

PERFIL DE PUÉRPERAS COM FATORES DE RISCO PARA MORBIMORTALIDADE PERINATAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE FORTALEZA-CE

FILIZOLA, Djane Ribeiro¹
SILVA, Sílvia Maria Rocha²
SILVA, Denise Maia Alves da³
SIQUEIRA, Julianna de Freitas⁴
MARTINS, Mariana Cavalcante⁵

Introdução: A morbimortalidade perinatal se retrata como um indicador de saúde materno infantil persistindo como relevante evento em saúde pública. Anualmente ocorrem cerca de 7,6 milhões de mortes perinatais. Destas 98% se concentram nos países em desenvolvimento (FONSECA, COUTINHO, 2007). **Objetivo:** Descrever o perfil de puérperas com fatores de risco para morbimortalidade perinatal de uma maternidade pública em Fortaleza-Ceará. **Metodologia:** Estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa realizado em uma maternidade pública de referência no município de Fortaleza- Ce. A amostra do estudo foi constituída de 80 puérperas independente da realização do pré-natal ou do tipo de agravo que motivou a internação. A coleta de dados se sucedeu por meio de um formulário aplicado contendo perguntas fechadas (BASTOS, 2008) sendo complementado pela avaliação dos registros no cartão de pré-natal. O estudo atendeu as recomendações da Resolução 196/96 que contempla a pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 1996). **Resultados:** Das puérperas 55(68,7%) possuíam idade entre 20 e 34 anos. Com relação ao estado civil e escolaridade 46(57,5%) eram solteiras e 36(45%) possuíam o ensino fundamental incompleto respectivamente. No que

¹Enfermeira da UTI neonatal do Hospital Geral de Fortaleza. Especialista em neonatologia. E-mail: djaneofilizola@yahoo.com.br

²Enfermeira da UTI neonatal do Hospital Geral de Fortaleza.

³Enfermeira da UTI neonatal do Hospital Geral de Fortaleza. Especialista em Neonatologia. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza.

⁴Enfermeira. Especialista em UTI. Docente da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza.

⁵Enfermeira. Mestra em Saúde Coletiva. Doutoranda em Enfermagem pela UFC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2045 - 2/2

diz respeito à renda familiar 59(73,7%) ganhavam até dois salários mínimos mensais. No que diz respeito ao número de consultas de pré-natal e tipo de parto 38(47,5%) realizaram até três consultas de pré-natal e 65(81,2%) das puérperas tiveram parto cesárea. Quanto aos fatores de risco 39(48,7%) das puérperas revelaram que não fizeram uso de nenhum tipo de método contraceptivo durante a gestação, 65(81,2%) tiveram pré-eclâmpsia, 24(30%) infecção urinária e 18(22,5%) foram acometidos por Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG). **Conclusões:** Diante dos resultados expostos evidenciamos que as puérperas eram na sua maioria solteiras, possuíam uma renda inferior a dois salários mínimos, realizaram até três consultas de pré-natal e tiveram parto cesáreo. Os fatores de risco como pré-eclâmpsia, infecção urinária e DHEG apareceram enfatizando os riscos para morbimortalidade perinatal na população do estudo. **Referências:** FONSECA, S. C; COUTINHO, E. S. F. Pesquisa sobre mortalidade perinatal no Brasil: revisão da metodologia e dos resultados. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, supl 1, p. S7-S19, 2004. BASTOS, N. M. G. **Introdução a metodologia do trabalho acadêmico**. 5ª. ed. Fortaleza: Nacional, 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996, 24p.

Palavras-chave: Fatores de risco. Assistência perinatal. Pré-natal.

¹Enfermeira da UTI neonatal do Hospital Geral de Fortaleza. Especialista em neonatologia. E-mail: djaneofilizola@yahoo.com.br

²Enfermeira da UTI neonatal do Hospital Geral de Fortaleza.

³Enfermeira da UTI neonatal do Hospital Geral de Fortaleza. Especialista em Neonatologia. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza.

⁴Enfermeira. Especialista em UTI. Docente da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza.

⁵Enfermeira. Mestra em Saúde Coletiva. Doutoranda em Enfermagem pela UFC.